

ANEXO
Testemunho do autor da ideia legislativa
“Fim do Alistamento/Serviço Militar Obrigatório”

O cidadão Bernardo Rangel Alves Corrêa, de Minas Gerais, apresentou uma ideia legislativa que alcançou 39.456 apoios até maio de 2021 e resultou na Sugestão Legislativa (SUG) 8/2021. A proposta defende o fim do alistamento/serviço militar obrigatório.

Sobre o testemunho do autor de ideia legislativa

O testemunho é um documento redigido pelo autor da ideia legislativa ou pela equipe do e-Cidadania. Em alguns casos, a equipe realiza a transcrição de áudio ou vídeo enviado pelo autor, ou elabora um texto a partir de uma entrevista. O testemunho é submetido ao autor da ideia para checagem, aprovação e autorização expressa para publicação. Dessa forma, o texto do testemunho constitui um retrato fiel do pensamento do cidadão. O auxílio na elaboração do documento é uma maneira de estender a participação popular no processo legislativo, uma vez que permitirá que pessoas de diferentes escolaridades apresentem seus argumentos.

DEPOIMENTO

Meu nome é Bernardo Rangel Alves Corrêa, sou estudante e resido na cidade de Itaúna, em Minas Gerais. Gostaria primeiramente de agradecer a oportunidade de enviar este relatório, no qual represento as quase 40 mil pessoas que apoiaram a minha ideia legislativa. Espero que esse documento seja de grande ajuda para os trabalhos dos excelentíssimos senhores senadores e das excelentíssimas senhoras senadoras.

Minha ideia surgiu a partir de uma contradição que vejo em nosso país. Ao mesmo tempo em que a Constituição Federal nos assegura o direito à liberdade em seu artigo 5º, temos, em seu artigo 143, uma lei obsoleta que faz a imposição do serviço militar a uma parcela de nossa população. Quando decidi publicar minha proposição, a questão contraditória não foi a única considerada. Problemas enfrentados pelas pessoas incorporadas à conscrição, o aprimoramento das Forças Armadas, entre outros, também foram considerados e serão abordados no decorrer deste depoimento.

Razões Pessoais e Profissionais

Eu sempre me considerei um democrata e um defensor da liberdade de escolha, o que, por si só, já seriam motivos para ser contra a conscrição em nosso país. Todavia, alguns outros pontos foram considerados quando decidi lançar minha proposta. Sempre vi em alguns colegas o medo de terem seus planos de vida interrompidos quando chegassem aos 18 anos e fossem obrigados a servir às Forças Armadas. Não que servir às FFAA seja um coisa ruim; porém, cada um possui seus anseios vocacionais e o Estado não deve ter o poder de interferir nos mesmos.

Um acontecimento que presenciei: vários estudantes, por causa do alistamento obrigatório, tiveram que servir durante o ano escolar. Isso acarretou grandes prejuízos aos estudos, já que os alunos chegavam na escola por volta do terceiro horário, perdendo aulas, o que podia levar até à repetição do ano.

Principais Fundamentos e Argumentos

Gostaria de começar citando alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário:

“Artigo 3 – Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.”

“Artigo 20 – 2. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.”

Além destes, gostaria também de citar o artigo 5º da Constituição Federal, que diz:

“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição...”

Considerando os respectivos artigos, entendo que a conscrição no Brasil pode ser considerada inconstitucional. Como o direito à liberdade e o direito à igualdade podem ser respeitados com a imposição do serviço militar a um determinado grupo? É necessário acabar com a obrigatoriedade e instituir a facultatividade do serviço militar para toda a população brasileira.

Podemos pensar que, com o fim da conscrição, teríamos um deterioramento de nossas Forças Armadas. Entretanto, este possível deterioramento não acontecerá caso o Congresso Nacional tome medidas para tal.

Devemos começar relembrando que um exército grande (numericamente falando) não significa, necessariamente, um bom exército. Inúmeros exemplos da história nos mostram o poder da estratégia, da boa equipagem militar e do bom tratamento aos soldados. Citarei a Batalha de Austerlitz (1805), em que o exército francês, sob o comando de Napoleão Bonaparte, conseguiu, em menor número, derrotar as forças austro-russas. Esta batalha é vista até hoje como uma obra-prima em termos táticos.

Além dos argumentos citados, outro fator importantíssimo é a propaganda, que teria um papel vital para atrair pessoas dispostas a adentrar nas FFAA. Não adianta termos os mesmos anúncios por anos. Precisamos de inovação e de algo atrativo para o ingresso no Exército, como, por exemplo, a oferta de bolsas de estudos em universidade militares.

Considerações Finais

Não negarei que esta proposta se tornou bem maior do que as minhas expectativas. Quando comecei a divulgá-la, principalmente no TikTok, não imaginava alcançar a miríade de apoios conquistados. Fica clara a insatisfação popular diante de leis antiquadas em nossa nação e o desejo de mudanças em nossa sociedade.

O portal e-Cidadania se mostra como uma ferramenta valiosa para a democracia brasileira, quando reforça a participação da população na criação de leis, por meio da democracia direta dentro do Senado Federal.

Tenho a expectativa de que minha sugestão possa tramitar no Congresso Nacional e que chegue a ser promulgada. Ficaria extremamente feliz em ver que um jovem como eu pode dar uma significativa contribuição ao nosso país. Gostaria, caso haja a possibilidade, de conversar pessoalmente com os senadores sobre minha proposta. Creio que o debate presencial seria mais efetivo na exposição de minhas ideias do que meras duas páginas. As quais fico lisonjeado em redigir, mas que não são tão eficientes quanto o poder da fala.

E gostaria de finalizar citando um trecho do Hino da Proclamação da República:

“Somos todos iguais ao futuro!
Brilha, ovante, da Pátria no altar!
Saberemos, unidos, levar,
Liberdade! Liberdade!
Nosso augusto estandarte, que puro
Abre as asas sobre nós...”